

## Caiuá Distribuição de Energia S/A | Resultados do 1º trimestre de 2016

São Paulo, 13 de maio de 2016 - A Administração da Caiuá Distribuição de Energia S/A (“Caiuá” ou “Companhia”) apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T16).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Caiuá é uma distribuidora de energia elétrica que atende a 241,0 mil clientes e uma população de aproximadamente 550 mil de habitantes em 24 municípios do Estado de São Paulo, em uma área de 9.149 Km<sup>2</sup>.

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia no primeiro trimestre de 2016 e 2015:

Descrição	1T16	1T15	Variação %
<b>Resultados - R\$ milhões</b>			
Receita Operacional Bruta	171,7	163,7	+ 4,9
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	168,9	160,4	+ 5,3
Receita Operacional Líquida	102,1	111,2	- 8,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	99,3	107,9	- 8,0
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	14,9	17,5	- 14,9
EBITDA	19,2	18,5	+ 3,8
EBITDA Ajustado	21,2	19,8	+ 7,1
Resultado financeiro	(2,7)	(4,0)	- 32,5
Lucro Líquido	8,1	8,9	- 9,0
<b>Indicadores Financeiros - R\$ milhões</b>			
Ativo Total	508,6	379,4	+ 34,1
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	64,8	49,8	+ 30,1
Patrimônio Líquido	143,3	72,9	+ 96,6
Endividamento Líquido	87,5	16,1	+ 443,5
<b>Indicadores Operacionais</b>			
Número de Consumidores Cativos (mil)	241,0	234,4	+ 2,8
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	290,8	305,2	- 4,7
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	313,9	313,7	+ 0,1
Perdas de Energia (% últimos 12 meses)	7,72	7,84	- 0,12 p.p.
<b>Indicador Relativo</b>			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	20,7	17,8	+ 2,9 p.p.
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,4	0,2	+ 600,0

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

## 2 Desempenho financeiro

### 2.1 Receita operacional bruta e líquida

No primeiro trimestre de 2016 (1T16), a Caiuá apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, de R\$ 168,9 milhões, ante R\$ 160,4 milhões registrados em 2015, um aumento de 5,3% (R\$ 8,5 milhões). A receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, apresentou retração de 8,0% (R\$ 8,6 milhões) no período, para R\$ 99,3 milhões.

Dentre os fatores que impactaram as receitas no 1T16 se destacam:

- Embora o número de consumidores cativos tenha apresentado um crescimento de 2,8%, as vendas de energia elétrica no mercado cativo caíram 4,7% (vide item 3 deste comentário de desempenho);
- Reversão contábil de ativos e passivos financeiros setoriais (CVAs) no montante de R\$ 16,2 milhões, contra R\$ 9,8 milhões constituídos e reconhecidos no 1T15;
- Aumento das subvenções vinculadas aos serviços públicos, que no 1T16 foi de R\$ 4,9 milhões, contra R\$ 4,0 milhões no 1T15;
- Aumento do valor da quota CDE, cujo registro no 1T16 foi de R\$ 19,2 milhões, contra R\$ 8,4 milhões em 2015.

A composição da receita líquida é a seguinte:

Receita por Classe de Consumo (R\$ milhões)	Trimestre		Variação	
	1T16	1T15	%	R\$ milhões
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	172,7	140,5	+ 22,9	+ 32,2
✓ Residencial	82,1	65,0	+ 26,3	+ 17,1
✓ Industrial	17,4	17,0	+ 2,4	+ 0,4
✓ Comercial	46,4	38,0	+ 22,1	+ 8,4
✓ Rural	6,3	5,3	+ 18,9	+ 1,0
✓ Outras classes	20,5	15,2	+ 34,9	+ 5,3
(+) Suprimento de energia elétrica	5,7	0,5	+ 1.040,0	+ 5,2
(+) Fornecimento não faturado líquido	(1,8)	3,6	-	- 5,4
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	2,2	1,2	+ 83,3	+ 1,0
(+) Receitas de construção	2,8	3,3	- 15,2	- 0,5
(+) Constituição e amortização - CVA Ativa e Passiva	(16,2)	9,8	-	- 26,0
(+) Subvenções vinculadas ao serviço concedido	4,9	4,0	+ 22,5	+ 0,9
(+) Outras receitas	1,4	0,8	+ 75,0	+ 0,6
<b>(=) Subtotal 1 - Receita bruta</b>	<b>171,7</b>	<b>163,7</b>	<b>+ 4,9</b>	<b>+ 8,0</b>
(-) Impostos sobre vendas	49,1	42,3	+ 16,1	+ 6,8
(-) Deduções Bandeiras tarifárias	0,1	0,6	- 83,3	- 0,5
(-) Encargos setoriais	20,4	9,6	+ 112,5	+ 10,8
<b>(=) Subtotal 2 - Receita líquida</b>	<b>102,1</b>	<b>111,2</b>	<b>- 8,2</b>	<b>- 9,1</b>
(-) Receitas de construção	2,8	3,3	- 15,2	- 0,5
<b>(=) Total - Receita líquida, sem receitas de construção</b>	<b>99,3</b>	<b>107,9</b>	<b>- 8,0</b>	<b>- 8,6</b>

### 2.2 Ambiente regulatório - revisão tarifária

#### 2.2.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015 entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 2016 foram de R\$ 9,9 milhões, ante os R\$ 8,9 milhões registrados no mesmo período de 2015.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

## 2.2.2 Evento subsequente às Informações Trimestrais de 31/03/2016 - Reajuste tarifário anual

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) deliberou por conceder reajuste nas tarifas de energia elétrica para a Caiuá, cujo efeito médio que representa uma redução de 0,94% a ser percebido pelos consumidores a partir de 10 de maio de 2016, não tendo, portanto, nenhum efeito no trimestre findo em 31 de março de 2016, haja vista a sua vigência somente após o encerramento do 1T16.

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a Caiuá pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 5,3 milhões. O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional no 1T16.

## 2.3 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 84,4 milhões em 2016, contra R\$ 90,4 milhões em 2015, redução de 6,6% (R\$ 6,0 milhões). Desse total, as despesas controláveis cresceram 13,8% (R\$ 1,5 milhões), totalizando R\$ 12,4 milhões. Por sua vez, as despesas não controláveis reduziram 11,7%, totalizando R\$ 65,7 milhões.

A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre		Variação	
	1T16	1T15	%	R\$ milhões
1 Despesas controláveis	12,4	10,9	+ 13,8	+ 1,5
1.1 Pessoal (inclui fundo de pensão)	6,1	6,4	- 4,7	- 0,3
1.2 Material	0,9	0,7	+ 28,6	+ 0,2
1.3 Serviços de terceiros	5,4	3,8	+ 42,1	+ 1,6
2 Despesas não controláveis (compra de energia e transporte)	65,7	74,4	- 11,7	- 8,7
3 Depreciação e amortização	4,3	0,9	+ 377,8	+ 3,4
4 Provisões contingências e devedores duvidosos	0,5	0,1	+ 400,0	+ 0,4
5 Outras despesas/receitas	1,5	4,1	- 63,4	- 2,6
<b>Subtotal</b>	<b>84,4</b>	<b>90,4</b>	<b>- 6,6</b>	<b>- 6,0</b>
6 Custo de construção (*)	2,8	3,3	- 15,2	- 0,5
<b>Total</b>	<b>87,2</b>	<b>93,7</b>	<b>- 6,9</b>	<b>- 6,5</b>

(\*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

## 2.4 Lucro líquido e geração de caixa

No primeiro trimestre de 2016 (1T16), a Caiuá registrou lucro líquido de R\$ 8,1 milhões, ante os R\$ 8,9 milhões registrados no mesmo período de 2015. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 21,2 milhões no 1T16, contra os R\$ 19,8 milhões apurados no 1T15, aumento de 7,1%.

A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre		Variação	
	1T16	1T15	%	R\$ milhões
<b>(=) Lucro Líquido</b>	<b>8,1</b>	<b>8,9</b>	<b>- 9,0</b>	<b>- 0,8</b>
(-) Contribuição social e imposto de renda	(4,1)	(4,7)	- 12,8	+ 0,6
(-) Resultado financeiro	(2,7)	(4,0)	- 32,5	+ 1,3
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	(0,9)	+ 377,8	- 3,4
<b>(=) Geração de caixa (EBITDA)</b>	<b>19,2</b>	<b>18,5</b>	<b>+ 3,8</b>	<b>+ 0,7</b>
(+) Receita de acréscimos moratórios	2,0	1,3	+ 53,8	+ 0,7
<b>(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)</b>	<b>21,2</b>	<b>19,8</b>	<b>+ 7,1</b>	<b>+ 1,4</b>
Margem do EBITDA Ajustado (%)	20,7	17,8		+ 2,9 p.p.

## 2.5 Resultado financeiro e endividamento

O resultado financeiro líquido (receitas financeiras menos despesas financeiras) no 1T16 representou uma despesa financeira líquida de R\$ 2,7 milhões, ante R\$ 4,0 milhões registrados no 1T15.

Em 31 de março de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Caiuá totalizou R\$ 64,8 milhões, que não incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da Caiuá, que incluem empréstimos, financiamentos, arrendamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos, fundo de pensão e instrumentos financeiros derivativos líquidos, passou de R\$ 81,1 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 87,5 milhões em 31 de março de 2016.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Caiuá em 31 de março de 2016 e em 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/03/2016	31/12/2015
<b>Curto Prazo</b>	<b>17,7</b>	<b>12,1</b>
Empréstimos e financiamentos	2,3	1,7
Encargos de dívidas	1,3	0,5
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	4,0	4,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	10,1	5,7
<b>Longo Prazo</b>	<b>153,7</b>	<b>152,6</b>
Empréstimos e financiamentos	168,2	179,4
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	24,5	25,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(39,0)	(52,1)
<b>Total das dívidas</b>	<b>171,4</b>	<b>164,7</b>
(-) Disponibilidades financeiras	64,8	48,7
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	1,0	1,7
(-) Créditos CVA	18,1	33,2
<b>Total das dívidas líquidas</b>	<b>87,5</b>	<b>81,1</b>

## 3 Mercado de energia

No primeiro trimestre de 2016, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Caiuá, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 303,3 GWh, redução de 4,3% em relação a igual período do ano anterior. A energia total distribuída no 1T16 foi de 313,9 GWh, ante os 313,7 GWh registrados em igual período do ano passado, conforme composição seguinte:

Descrição	Trimestres		
	1T16	1T15	Var. %
<b>1 Vendas de energia no mercado cativo</b>	<b>290,8</b>	<b>305,2</b>	<b>- 4,7</b>
✓ Residencial	126,2	128,7	- 1,9
✓ Industrial	29,3	35,5	- 17,5
✓ Comercial	76,2	80,1	- 4,9
✓ Rural	15,4	17,1	- 9,9
✓ Outras Classes	43,7	43,8	- 0,2
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	12,5	11,8	+ 5,9
<b>3 Mercado cativo + TUSD (1+2)</b>	<b>303,3</b>	<b>317,0</b>	<b>- 4,3</b>
4 Suprimento de energia e não faturado	10,6	(3,3)	-
<b>5 Energia Total Distribuída (3+4)</b>	<b>313,9</b>	<b>313,7</b>	<b>+ 0,1</b>

A Caiuá encerrou o 1T16 com 240.980 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,8% superior à registrada no 1T15. Já o número de consumidores livres totalizaram 8 em 31 de março de 2016.

## Perdas de energia

O combate ao furto e à fraude tem sido foco constante das ações gerenciais da Caiuá, que busca trabalhar para aperfeiçoar ainda mais a fiscalização das ligações em suas unidades consumidoras. As perdas de energia elétrica da Caiuá situaram em 7,72%, no 1T16, contra 7,84% registrado em igual período do ano passado, queda de 0,12 pontos percentuais.

## 4 Investimentos

---

No 1T16, os investimentos da Caiuá totalizaram R\$ 4,9 milhões, contra R\$ 4,0 milhões registrados no 1T15, crescimento de 22,5% no período.

## 5 Serviços prestados pelo auditor independente

---

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Caiuá nos primeiros três meses de 2016 foi de R\$ 69 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa	7.781	48.572
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	57.018	143
Consumidores e concessionárias	70.537	79.420
Títulos de créditos a receber	1.748	1.834
Estoques	906	764
Impostos a recuperar	12.189	8.834
Ativos financeiros setoriais	27.324	54.965
Serviços em curso	3.458	4.665
Outros créditos e baixa renda	4.747	5.004
<b>Total do circulante</b>	<b>185.708</b>	<b>204.201</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Consumidores e concessionárias	544	538
Créditos com partes relacionadas	-	27
Impostos a recuperar	3.682	9.472
Créditos tributários	73.760	67.488
Cauções e depósitos vinculados	9.329	9.028
Contas a receber da concessão	12.450	12.225
Ativos financeiros setoriais	4.457	19.881
Instrumentos financeiros derivativos	38.985	52.125
Outros créditos	1.400	1.368
	<b>144.607</b>	<b>172.152</b>
Intangível	178.270	178.504
<b>Total do não circulante</b>	<b>322.877</b>	<b>350.656</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>508.585</b>	<b>554.857</b>

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015  
(Em milhares de reais)

	31/03/2016	31/12/2015
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	33.440	42.830
Encargos de dívidas	1.281	505
Empréstimos e financiamentos	2.286	1.658
Folha de pagamento	2.235	2.073
Tributos e contribuições sociais	19.027	22.470
Obrigações estimadas	1.963	2.771
Encargos do consumidor a recolher	10.593	10.599
Taxa de iluminação pública arrecadada	2.056	1.880
Obrigações intrassetoriais	6.406	8.936
Passivos financeiros setoriais	11.893	29.882
Instrumentos financeiros derivativos	10.091	10.657
Obrigações do programa eficiência energética	6.526	8.220
Benefícios a empregados - plano de pensão	299	82
Outras contas a pagar	8.888	9.076
<b>Total do circulante</b>	<b>116.984</b>	<b>151.639</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	168.224	179.417
Tributos e contribuições sociais	34.490	34.289
Passivos financeiros setoriais	1.614	11.769
Obrigações do programa eficiência energética	12.653	11.589
Débitos com partes relacionadas	1	1
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	4.990	4.662
Benefícios a empregados - plano de pensão	198	198
Outras contas a pagar	3.566	3.566
<b>Total do não circulante</b>	<b>225.736</b>	<b>245.491</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	283.267	283.267
Prejuízos acumulados	(139.919)	(148.057)
Outros resultados abrangentes	(73)	(73)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>143.275</b>	<b>135.137</b>
Recursos destinados para futuro aumento de capital	22.590	22.590
<b>Total do patrimônio líquido e Recursos destinados para futuro aumento de capital</b>	<b>165.865</b>	<b>157.727</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>508.585</b>	<b>554.857</b>

## 3. Demonstrações de Resultados

CAIUÁ DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016 E EM 31 DE MARÇO DE 2015  
 (Em milhares de reais)

	1T16	1T15
<b>Receita operacional bruta</b>		
Fornecimento de Energia Elétrica	125.527	119.136
Disponibilização do sistema	36.265	38.707
Receita de construção	2.813	3.319
Outras Receitas Operacionais	7.054	2.498
	<b>171.659</b>	<b>163.660</b>
<b>Deduções à receita operacional</b>		
ICMS faturado	33.324	27.455
PIS, Cofins e ISS	15.750	14.824
Outras (CCC, CDE, P&D, PEE e RGR)	20.455	10.203
	<b>69.529</b>	<b>52.482</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>102.130</b>	<b>111.178</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Energia elétrica comprada	48.515	65.991
Encargos de uso do sistema	17.207	8.370
Pessoal	6.088	6.418
Material	945	687
Serviços de terceiros	5.361	3.770
Depreciação e amortização	4.252	906
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / contingência	493	114
Custo de construção	2.813	3.319
Outras despesas	1.521	1.010
Outras receitas operacionais	(304)	-
Outras despesas operacionais	332	3.049
	<b>87.223</b>	<b>93.634</b>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>14.907</b>	<b>17.544</b>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receita de aplicações financeiras	6.560	1.232
Acréscimo moratório energia vendida	2.017	1.328
Encargos de dívidas - Juros	(7.147)	(904)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	12.494	(15.979)
Instrumentos financeiros derivativos	(16.103)	12.951
Ajuste a valor presente	37	263
Outras receitas (despesas) financeiras	(591)	(2.922)
	<b>(2.733)</b>	<b>(4.031)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>12.174</b>	<b>13.513</b>
Imposto de renda e contribuição social	(4.036)	(4.593)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>8.138</b>	<b>8.920</b>